

Reconhecida como Utilidade Pública Municipal pela Lei nº 610.68, de 25 de setembro de 1968 - Reconhecida como Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 13.458, de 23 de março de 2009 D. O. E. de 24/03/2009 - Reconhecida como Utilidade Pública Federal - Dec. 71.846 de 16/02/73 D.O.U. de 19/02/73 - Matriculada na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo sob nº 2.081 - 12/07/69- Matriculada no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes nº 006 - CNPJ nº 59.905.125/0001-03 - Rua Santa Clara, 57 – Bairro: N. Senhora do Rosário - Fone/Fax (19) 3608-4626 - Caixa Postal, 157 – CEP: 13.720-970 - S. J. RIO PARDO - SP - BRASIL

Deus é nossa força

E-mail: larinfancia@hotmail.com

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO DE 2020.

1 IDENTIFICAÇÃO

Nome: Sociedade Lar da Infância

CNPJ: 59.905.125/0001-03

E-MAIL: larinfancia@hotmail.com

Endereço: Rua Santa Clara, nº57.

Caixa Postal: nº 157

Bairro: Nossa Senhora do Rosário

Município/UF: São José do Rio Pardo-SP

CEP: 13.720-000

Tel./Fax: (019) 3608-4626



A SOCIEDADE LAR DA INFÂNCIA, com sede na Rua Santa Clara nº 57 B. N. Senhora do Rosário no Município de São José do Rio Pardo, Estado de São Paulo, CEP 13.720-000, tel. / fax (019) 3608-4626. A Entidade vem por intermédio desse, apresentar o relatório das atividades realizadas no exercício de 2020.

2 APRESENTAÇÃO

Um grupo de membros da Igreja Presbiteriana do Brasil iniciou o trabalho de um orfanato numa pequena chácara na Vila Formosa com alguns meninos; hoje denominado Bairro Nossa Senhora do Rosário. No ano 1966 o trabalho na entidade foi continuado por um missionário holandês com a ajuda de uma missão holandesa e foi fundada a Sociedade Lar da Infância em 27 de novembro de 1966.



Mas com o decorrer do tempo, os missionários identificaram a necessidade de amparo às famílias do bairro enquanto precisavam trabalhar, e a partir disso, gradativamente, o orfanato foi transformado em creche com o objetivo principal de assistir à Infância desamparada, dando-lhes apoio na parte assistência social, pedagógica e orientações diversas, prevenindo a ocorrência de situações de risco social. Atualmente a Sociedade Lar da Infância atende crianças e adolescentes de ambos os sexos, sem fazer distinção de raça, cor, condição social, credo político ou religioso.

3 FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

De acordo com nossos estatutos, a entidade procura promover assistência educacional para crianças de 2 a 5 anos e atividades complementares para crianças e adolescentes do Ensino Fundamental.

Desenvolver atividades com crianças e adolescentes por meio de programas específicos que favoreçam seu pleno desenvolvimento.

4 METAS E OBJETIVOS ATINGIDOS

As atividades diárias das crianças estavam planejadas para auxiliar na promoção de estimulação ao desenvolvimento de iniciativa, escolaridade, responsabilidade, equilíbrio, criatividade, independência, sensibilidade, sociabilidade, comunicação e iniciação ao pensamento lógico e concreto.

No início do ano, a programação no setor de saúde e nutrição mantinha como objetivo a manutenção e promoção da saúde das crianças, bem como a orientação para a saúde das famílias.

Era objetivo manter o balanceamento dos alimentos de acordo com as necessidades de cada criança conforme faixa etária e fase do desenvolvimento.

Todavia, com o início da pandemia pelo grupo dos Corona vírus que foi nomeada de COVID-19 houve a necessidade de reformular todas as ações a se desenvolver no decorrer do ano de 2020.



Conforme o passar dos meses, a diretoria da entidade e equipe de **funcionários** precisou realizar algumas **reuniões** durante o ano, objetivando o replanejamento das atividades de atendimento às crianças em modo remoto, além disso, nessas reuniões, o fortalecimento do relacionamento entre a equipe, promove maior rentabilidade de serviços e tende a eliminar fatores que interfeririam negativamente na

integração funcionário/diretoria, funcionário/família.

Devido às questões de recomendações de não aglomeração devido às medidas de prevenção ao contágio pelo COVID-19, não puderam se realizar as **reuniões com os pais**, cuja finalidade era dar ciência aos mesmos do desenvolvimento dos trabalhos e atividades dos quais a criança é a parte mais importante, desenvolvendo programas e propiciando a adoção de novos padrões, de convivência familiar, contribuindo, assim, para a sua socialização. Essa interação foi remodelada em formato de atendimento remoto desenvolvido pelas monitoras de cada grupo.

No decorrer do ano, esse atendimento remoto às famílias pode proporcionar a prevenção à ruptura do vínculo e do relacionamento das famílias e crianças com as monitoras e entidade. Também foi possível realizar de modo remoto esclarecimento de dúvidas relacionadas ao novo formato de atendimento e trabalho da entidade.



Na modalidade remota, continua disponível às famílias orientações da profissional em Psicologia e Psicopedagogia.



As festividades comemorativas foram suspensas também devido à pandemia. Com propostas de atividades e acompanhamento remoto, na medida do possível, as monitoras promoveram as datas através de propostas de atividades lúdicas e folders.



Com a iniciativa dos doadores responsáveis da Holanda, foram realizadas visitas domiciliares resguardando todas as recomendações de prevenção contra o contágio pelo COVID-19. Nessas visitas, além de as monitoras, diretoria e psicopedagoga realizarem um levantamento sobre a atual situação

das crianças, aconteceu a entrega de cartões ilustrativos, saquinho de doces e presente para os aniversariantes.

Também houve entre as famílias de nossas crianças, a necessidade de receber doações de alimentos para a subsistência familiar. O que foi providenciado pela entidade com doações dos doadores do Brasil e principalmente da Holanda desde o mês de junho até o final de dezembro; com a previsão até janeiro de 2021.



Houve de modo planejado a fim de resguardar as prevenções contra o contágio pelo vírus, a entrega dos presentes de Natal, saquinhos de doces e sorvetes.

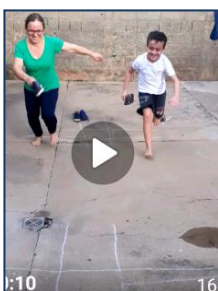
5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES DA EDUCAÇÃO

VEJA TAMBÉM ANEXO II do plano de trabalho

5.1 CONVIVÊNCIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

DESCRIÇÃO: Essa atividade foi reformulada para ser desenvolvida de modo remoto, com as crianças e adolescentes participando no grupo da sua turma com **atividades**

complementares. As atividades propostas foram reformuladas a fim de continuar favorecendo condições de desenvolver iniciativa, responsabilidade, equilíbrio, criatividade, independência, sensibilidade, sociabilidade, comunicação e iniciação ao pensamento lógico e concreto.



5.2 ESPORTES

Objetivo: Oportunidades de atividades de lazer, de

estimulação ao aprimoramento da coordenação motora, desenvolvimento infantil global, saúde e recreação.



Objetivos específicos: Os esportes como, por exemplo, o futebol, voleibol e basquete ficaram comprometidos em suas realizações diante do risco de aglomerações, mas com algumas atividades e desafios propostos para o envio de vídeos, foi possível que através de atividades lúdicas, as crianças pudessem ter experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, observando os vídeos dos demais colegas de turma, com considerações permitidas e elogios fundamentados em princípios éticos de justiça e cidadania além de experiências para relacionar-se e conviver em grupo, posturas mediadas pelas monitoras.

Público Alvo: crianças e adolescentes.

Período de realização: semanalmente.



5.3 SOU ARTISTA

Objetivo específico: Vivenciar experiências de desenvolvimento de projetos artísticos sociais e culturais contribuindo para a construção de projetos individuais e coletivos.

Desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade. Projeto adaptado para o desenvolvimento em seus domicílios, postando

no grupo as imagens das atividades realizadas pelas crianças.

Público Alvo: crianças e adolescentes.

Período de realização: semanalmente.



5.4 INCLUSÃO DIGITAL

Objetivo: Projeto que pretende proporcionar a inclusão digital ampliando a capacidade de comunicação. Foi necessário orientar as crianças acerca das ferramentas que possuíam para dar sequência às postagens de atividades propostas pela entidade e suporte para acesso aos sistemas e ferramentas tecnológicas que necessitaram tirar dúvidas.

Público Alvo: crianças e adolescentes.

Período de realização: semanalmente.



5.5 HORA DE BRINCAR

Descrição: As brincadeiras que antes, em tempos de frequência presencial à sede da entidade, foram reformuladas adaptando brincadeiras que antes ocorriam no parque, ou com a variedade de jogos, quebra-cabeça, lego etc. disponíveis na entidade, com a pandemia precisaram levar em consideração os recursos

disponíveis no ambiente familiar de cada criança.

Objetivo: Vivenciar através de atividades lúdicas, experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania além de experiências para relacionar-se e conviver em grupo.

Público Alvo: crianças e adolescentes.

Período de realização: semanalmente.



5.6 AUXÍLIO PEDAGÓGICO NAS MATÉRIAS BÁSICAS

Descrição: Essa atividade que necessitava ocorrer de modo presencial ficou suspensa parcialmente. O acompanhamento nas tarefas escolares ficou condicionado à livre procura das crianças e familiares para respaldo virtual das monitoras nas atividades.

Objetivo: Esta oficina continuou sendo uma ação articulada entre família e entidade, que proporciona às crianças atenção necessária para desenvolver-se, seja nas tarefas para casa ou em matérias que não conseguiram assimilar em sala de aula. É também uma alternativa para os pais que não tem disponibilidade de tempo para realizarem as atividades escolares com seus filhos. Mas com a pandemia, muitas famílias necessitaram remodelar-se também para estar mais tempo monitorando as atividades escolares.

Público Alvo: crianças e adolescentes.

Período de realização: durante o ano letivo.

5.7 ATIVIDADES PSICOPEDAGÓGICAS

Objetivos:

A psicopedagogia busca compreender as dificuldades de aprendizagem escolar ou as dificuldades de convivência. Analisa os fatores envolvidos em cada situação que possa estar inadequada de acordo com o que será o esperado para cada etapa do desenvolvimento, seja no âmbito da leitura, escrita, raciocínio lógico, atenção, concentração, memória entre outras funções executivas. Disponibilizou-se no decorrer do ano para o atendimento e orientações conforme demanda espontânea em regime remoto.

Público Alvo: crianças e adolescentes.

Período de realização: semanalmente.



5.8 LEITURA

Descrição: Leitura e contar de histórias.

Objetivo: Momentos importantes para adquirirem o gosto e o hábito de ler, se desde cedo começarmos essa prática, melhor será o desenvolvimento desse prazer aprendido socialmente. A literatura é importante para o desenvolvimento da criatividade e do emocional infantil. As monitoras realizaram a postagem de vídeos com histórias recomendadas de acordo com a faixa etária, além de sugerir títulos para a leitura.

Público Alvo: crianças e adolescentes.

Período de realização: semanalmente.

5.9 INTEGRAÇÃO COM O MUNDO

Objetivos específicos: Como consequência da necessidade de medidas preventivas quanto ao contágio pelo COVID-19, que exige a não aglomeração, essa atividade ficou condicionalizada a propostas que as crianças pudessem realizar no ambiente familiar com atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais do território e da cidade.

Período de realização: Variável.



5.10 CLUBE BÍBLICO

Descrição: Contando Histórias da Bíblia com ajuda de vários materiais, revistas, teatrinhos etc. Remodelamos através de links de acesso gratuito de publicações relacionadas à proposta.

Objetivo: Conhecer a Bíblia e o amor de Deus para conosco.

Público Alvo: crianças e adolescentes

Período de realização: semanalmente.

5.11 CLUBE PARA ADOLESCENTES

Descrição: Atividades e palestras bíblicas e recreação aos sábados. Projeto suspenso devido à pandemia. Entretanto, os responsáveis pela atividade continuaram oferecendo respaldo aos adolescentes através de contato via aplicativo de comunicação e ligações telefônicas.

Objetivo: Oferecer recreação, conhecer a Bíblia, conscientizar sobre os perigos de entorpecentes etc.

Público Alvo: Adolescentes.

Período de realização: Quinzenalmente.

5.12 ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS

Descrição: Contando histórias bíblicas e recreação em grupos nas férias. Essa atividade também precisou ser reformulada, os responsáveis pela atividade continuaram oferecendo respaldo aos adolescentes através de contato via aplicativo de comunicação e ligações telefônicas.

Objetivo: Lazer para crianças e adolescentes, conhecendo o conteúdo da Bíblia e o amor de Deus para conosco; recreação nas férias para as crianças da entidade e do bairro.

Público Alvo: Crianças e adolescentes.

Período de realização: Nas férias de julho.

5.13 - PASSEIOS

Descrição: Passeios com acompanhamento e orientação da presidente e outros membros da diretoria, e participação dos funcionários, pais e pessoas da comunidade. Todavia, como consequência da necessidade de medidas preventivas quanto ao contágio pelo COVID-19, que exige a não aglomeração, essa atividade precisou ser suspensa.

Objetivo: Lazer e confraternização.

Público Alvo: Crianças e adolescentes e suas famílias.

Período de realização: No decorrer do ano.



5.14 DIA DA CRIANÇA

No mês de outubro foram realizadas de modo remoto atividades para comemorar o dia da criança. Houve as visitas para a entrega de saquinhos de doces. Mantivemos o protocolo de prevenção.

Objetivo: Propiciando oportunidade de elaboração de possíveis sofrimentos de ordem emocional.

Público Alvo: Crianças e adolescentes e suas famílias.

Período de realização: No mês de outubro.

5.15 SAÚDE ALIMENTAR

Descrição: Foi disponibilizado conteúdos didáticos nos grupos das turmas sobre saúde alimentar. Neste período de pandemia foram entregues cestas básicas para as famílias que necessitavam desta ajuda.

Objetivo: O objetivo foi contribuir para educar as crianças da importância de se alimentar corretamente, prevenindo doenças.



6 RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA

No decorrer do ano 2020, foi possível avaliar os resultados através da participação das crianças que se deu de forma voluntária e interativa em cada uma das atividades propostas e realizadas na modalidade remota. A participação varia em termos de frequência de grupo para grupo.

As propostas foram adequadas para promover a participação das crianças; independentemente da faixa etária e interagindo entre si satisfatoriamente, mesmo que de modo virtual.

Através desse acompanhamento remoto, foi possível monitorar situações que pudessem envolver risco social e vulnerabilidades.

Como consequência das atividades, citamos ainda, que as crianças levaram ao convívio familiar a interação com as crianças de seu grupo e monitoras, reduzindo as consequências que poderiam decorrer do isolamento social; contribuindo para a qualidade de vida no ambiente familiar.

7 PÚBLICO-ALVO INDICAÇÃO DO TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS

Foram atendidas **12** crianças do sexo masculino e feminino no ensino regular em regime integral; com bolsas integrais, (100 %) pela área de educação (Lei 12.101/2009);

Total 106 crianças matriculadas sendo:

01 criança de 1 ano no Berçário II - 100% Bolsa intergral Lei 12.101/2009

06 crianças de 2 ano no Maternal I - 100% Bolsa intergral Lei 12.101/2009

05 crianças de 3 ano no Maternal II - 100% Bolsa intergral Lei 12.101/2009

28 crianças de 4 a 5 anos no contraturno escolar de educação infantil;

66 crianças e adolescentes de 6 a 13 anos no contraturno escolar de educação fundamental;

Não há nenhum impedimento para que a criança e o adolescente possam frequentar a entidade.

O atendimento foi planejado para que os pais pudessem trabalhar tendo a certeza de que seus filhos estariam em local seguro, com profissionais capacitados para orientá-los.

Os usuários da Sociedade Lar da Infância procuraram na maioria das vezes por vagas na entidade de forma espontânea, ou seja, por iniciativa própria. Mas também podem ser encaminhados pelos setores da rede publica municipal, desde que haja vagas de acordo com nossa capacidade de atendimento.

8 QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS

Participaram em média 100 crianças/adolescentes.

Aos sábados participaram em média 16 adolescentes.

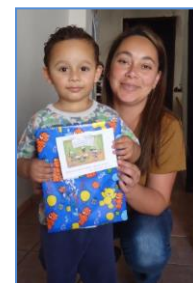
9 DIA/HORÁRIO/DURAÇÃO

De segunda a sexta-feira das 07h00minh às 17h; durante o ano.

Aos sábados para adolescentes: cada 15 dias das 13h30minh às 17h.

10 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Função	Quantidade	Carga Horária	Vínculo com a entidade
Educadora infantil	1	40	Celetista
Monitora infantil	5	44	Celetista
Auxiliar Geral	2	44	Celetista
Cozinheira	1	44	Celetista
Psicopedagoga	1	8	Prestadora de Serviços.



11 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

As atenções foram destinadas aos usuários de todo o município de São José do Rio Pardo/SP; Zona Urbana e Rural; visto que a Sociedade Lar da Infância é uma das poucas entidades que atende crianças e adolescentes até 13 anos.

A SOCIEDADE LAR DA INFÂNCIA é situada no norte da cidade. Os bairros próximos são: Vila Formosa, Jardim Bela Vista, Jardim São José, Parque São Domingos, Bairro João de Souza e estamos próximo ao Centro e Zona Rural. Atualmente a área abrange 9.500m² com 1.092m² construídas.

Estamos situados à Rua Santa Clara nº 57, bairro Nossa Senhora do Rosário. O lado mais extenso do terreno da entidade faz divisa com a fábrica Nestlé.

A situação socioeconômica do município é razoavelmente estável e possui atividades parciais voltadas à agricultura, com predominância para o cultivo de café e cebola. Em decorrência do êxodo rural, a zona urbana conta com núcleos populacionais onde existe a instalação do subemprego com ênfase à economia alternativa ou informal. Os recursos da comunidade local e regional são de porte médio, procurando atender às necessidades básicas dos munícipes, porém sem as condições efetivas para que esse atendimento se dê de forma completa, conforme o que se espera.

12 ORÍGEN DOS RECURSOS FINANCEIROS

2020	EM REAIS
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	
Receita Bruta de Educação	
Subvenções	112.800,00
Doações	20.800,00
Receita Doação Holanda	185.800,00
Receita s/ Aplicação Financeira	170,00
Total Receita Bruta De Educação	319.570,00

13 DESPESAS

CUSTO DO SERVIÇO EDUCACIONAL 2020

Despesas com pessoal	R\$ 195.000,00
Despesa Gerais.....	R\$ 108.800,00
Despesas com Veículos	R\$ 10.000,00
Utilidades e Serviços.....	R\$ 5.770,00
Total Do Custo Do Serviço Educacional ..	R\$ 319.570,00

14 PARCERIAS

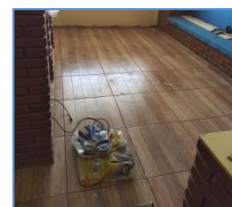
14.1 Atividades externas

Parceria com o Projeto Guri que desenvolva aulas de músicas com as crianças e adolescentes no período da tarde na quarta- e sexta-feira. Antes da pandemia ocorria normalmente. Durante a pandemia, as atividades precisaram ser suspensas.

15 DOAÇÕES-MANUTENÇÃO



No decorrer do ano 2020 recebemos várias doações da Holanda: Armários para duas salas; Playground Júnior; dois aparelhos de DVD; notebook; todas as caixas de água foram trocadas; Um guarda corpo com dois portões; Cestas Básicas; Restauração do Playground "Casa de Tarzan"; Restauração de um murinho; Resolver umidade nas varias paredes, de dentro e fora; Restauração de galerias de água. Trocar tacos por pisos em 3 salas.



16 REGULAMENTAÇÃO

Lei nº 8.742/1993 (LOAS); Decreto 6.308/2007; Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais; Lei 12.101/2009; Decreto nº 7.237/2010; ECA; Resolução SE-19, de 28-3-2011; PNE/2014, Síntese das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica; Lei nº 13.019/2014. Portaria MEC nº 15/2017.



São José do Rio Pardo, 31 de dezembro de 2020.


Algemira Pinheiro de Souza
Presidente
RG: 5.199.227-SSP/SP